



Indicadores Econômicos da Bahia

JANEIRO 2026

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
49							

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural (CAC)**
Arthur Souza Cruz Júnior

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Flávio de Jesus Sales (estagiário)
Kailan Matos Pereira (estagiário)
Luciano Bruno Sena Neves (estagiário)

**Coordenação de Disseminação
de Informações**
Marília Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

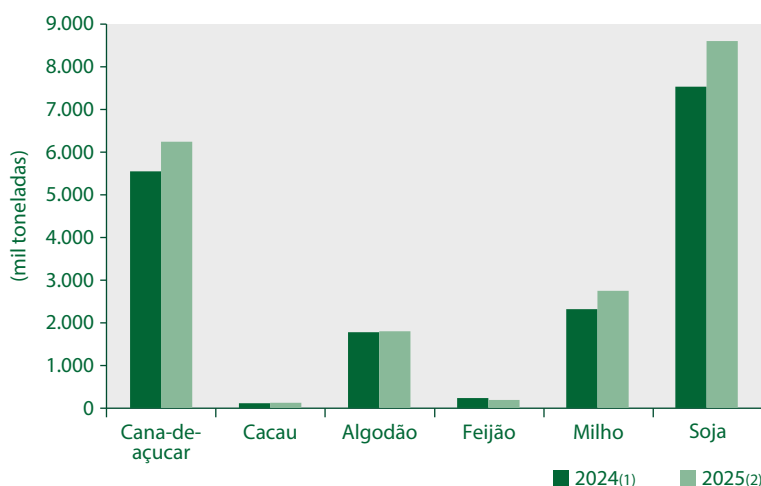
Revisão Ortográfica
2Designers

Editoração
Nando Cordeiro

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS É DE 12,8 MILHÕES DE TONELADAS EM DEZEMBRO

A décima segunda estimativa da safra de produtos agrícolas, realizada em dezembro de 2025, indica aumento na produção baiana de grãos para este ano, com variação positiva de 12,8% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 12,8 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2024/2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2024 - LSPA.

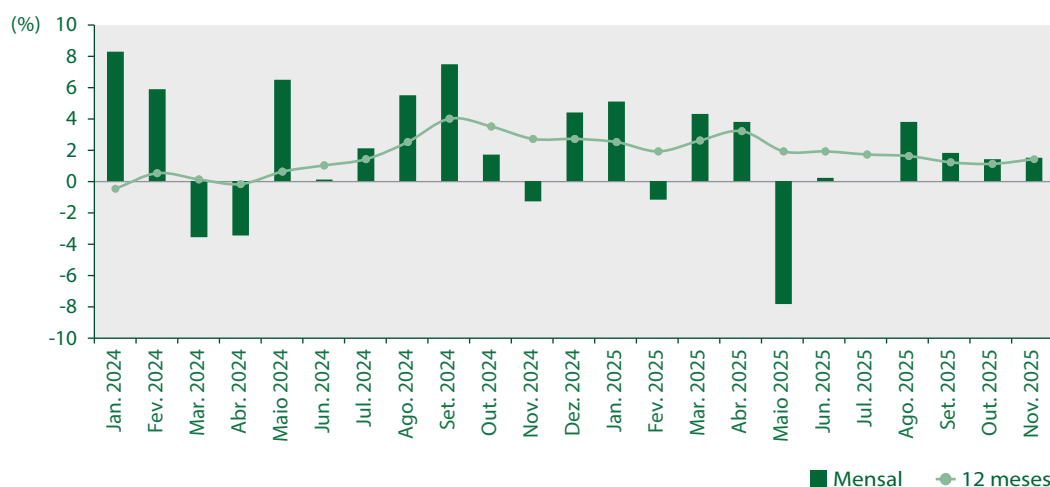
(2) Safra 2025 - LSPA (dez. 2025).

Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (14,3%), cana-de-açúcar (12,6%), milho (18,2%), algodão (1,4%), mandioca (14,7%), café (5,1%) e cacau (7,0%). Os demais cultivos analisados apresentaram declínio na estimativa de produção: feijão (-15,8%) e sorgo (-11,5%). Na produtividade dos grãos, estima-se aumento de 9,8% para a safra 2025.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU CRESCIMENTO DE 1,5% EM NOVEMBRO

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) teve um aumento de 1,5% no mês de novembro de 2025, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação positiva de 1,4%.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025



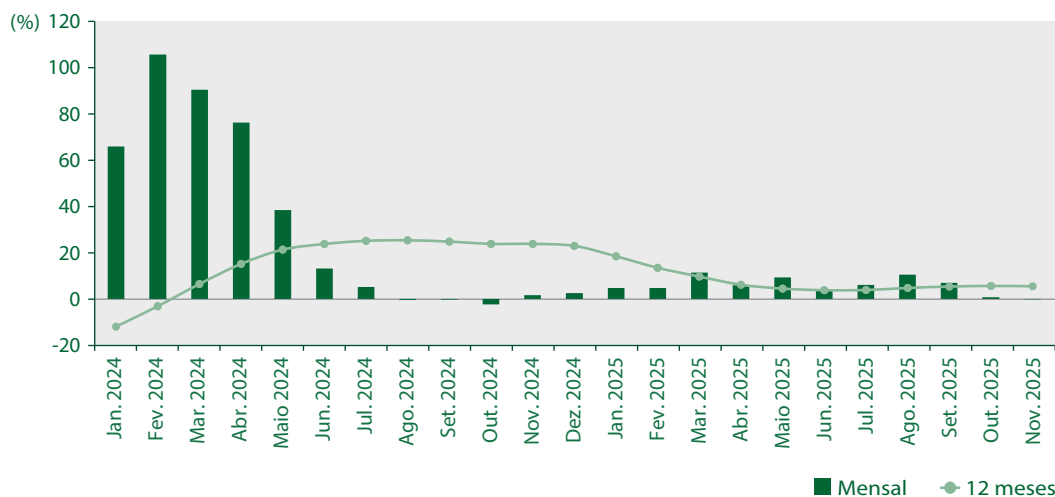
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelo resultado positivo nos segmentos: *Derivados de petróleo* (7,3%), *Papel e celulose* (16,6%) e *Indústria extrativa* (14,9%). Por sua vez, os segmentos que mais contribuíram negativamente foram *Produtos químicos* (-13,2%), *Couro e calçados* (-19,3%) e *Bebidas* (10,6%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO RETRAIU 0,1% EM NOVEMBRO

A produção de petróleo na Bahia registrou retração tímida de 0,1% em novembro de 2025, quando comparada com a de igual mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve crescimento de 5,4%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025

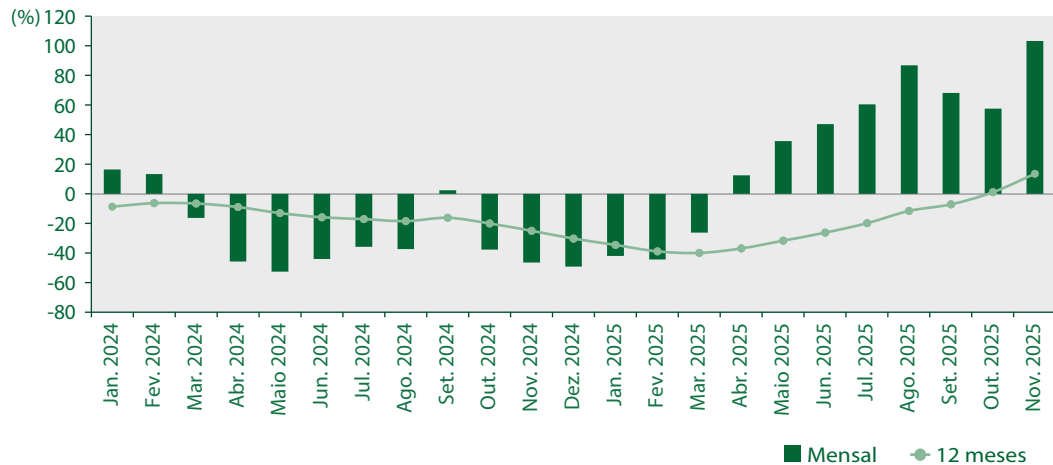


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 103,4% EM NOVEMBRO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou avanço expressivo de 103,4% em novembro de 2025, comparativamente a igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se crescimento de 13,6%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025

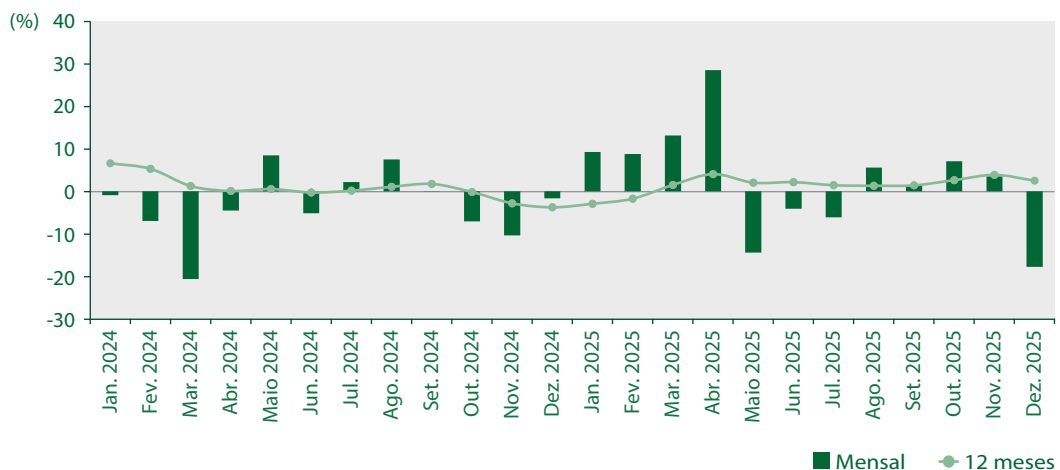


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO REGISTROU AVANÇO DE 3,6% EM NOVEMBRO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou avanço de 3,6% em novembro de 2025, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 3,9%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



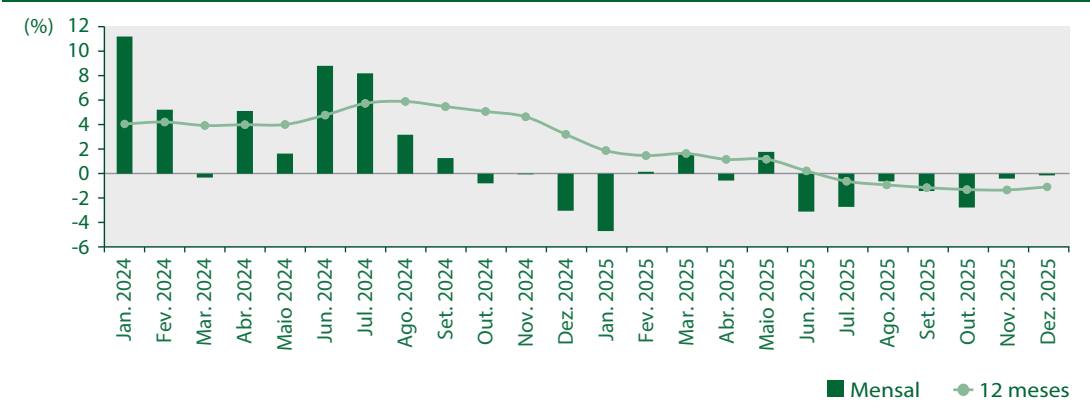
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em m³.

O crescimento no processamento de derivados de petróleo em novembro foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de *gasolina* (29,0%) e de óleo combustível (1,7%). Por sua vez, a principal queda foi observada em óleo *diesel* (-12,4%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DECLINOU 1,1% NO ANO DE 2025

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou queda de 1,1% em 2025, na comparação com o ano 2024, totalizando 2,358 GWh (gigawatt/hora). Considerando o consumo de energia no ano, observa-se redução em todas as classes em comparação ao ano anterior: *residencial* (-1,4%), *comercial* (-6,2%) e *industrial* (-2,4%).

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



Fonte: EPE.
Elaboração: SEI/CAC.

EXPORTAÇÕES BAIANAS REDUZIRAM EM 3,2% EM 2025

As exportações baianas alcançaram US\$ 11,5 bilhões em 2025, com recuo de 3,2% em relação ao valor consolidado de 2024; seguindo o mesmo ritmo, as importações registraram retração de 12,8%, com montante de US\$ 9,3 bilhões. A balança comercial registrou superávit de US\$ 2,2 bilhões e a corrente de comércio registrou montante de US\$ 20,8 bilhões.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



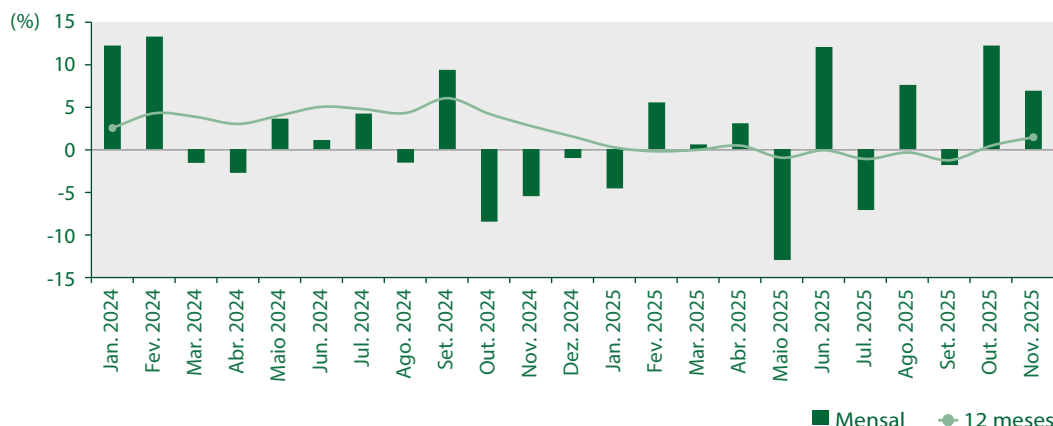
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão negativa no resultado das exportações de 2025, destacaram-se: *Petróleo e derivados* (-20,9%), *Papel e celulose* (-10,2%) e *Soja e derivados* (-6,6%). Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições positivas *Metais preciosos* (42,9%) e *Algodão e subprodutos* (6,1%). Nas compras externas, ocorreu alta em *bens de consumo* (175,1%), *bens de capital* (59,9%) e *bens intermediários* (0,5%). Por sua vez, as compras de *combustíveis e lubrificantes* (-41,7%) reduziram-se no período.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 6,9% EM NOVEMBRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou aumento de 6,9% em novembro de 2025, comparativamente ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o fluxo de mercadorias portuárias obteve expansão de 1,4%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) e da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq).

Gráfico 8
Movimentação de cargas⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

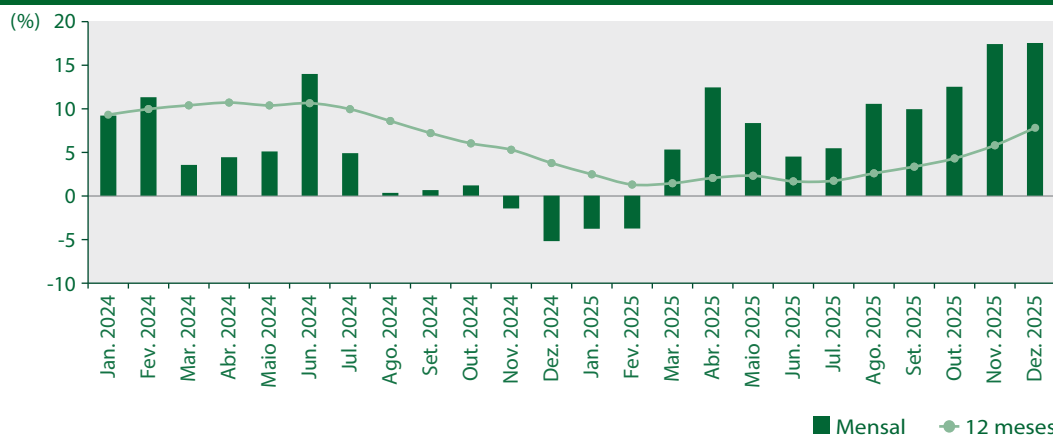
O desempenho positivo da movimentação de cargas, em novembro de 2025, foi atribuído ao avanço na movimentação dos portos: *terminal privativo* (18,4%), *porto de Salvador* (0,7%), *porto de Ilhéus* (221,0%). Em sentido contrário, o *porto de Aratu* (-4,4%) registrou retração no período analisado.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 7,8% EM 2025

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 7,8% em 2025, comparada ao ano de 2024. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação positiva de 6,5%, alcançando aproximadamente 10,3 milhões de passageiros. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 38,5%, totalizando mais de 559,8 mil passageiros.

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



Fonte: ANAC.

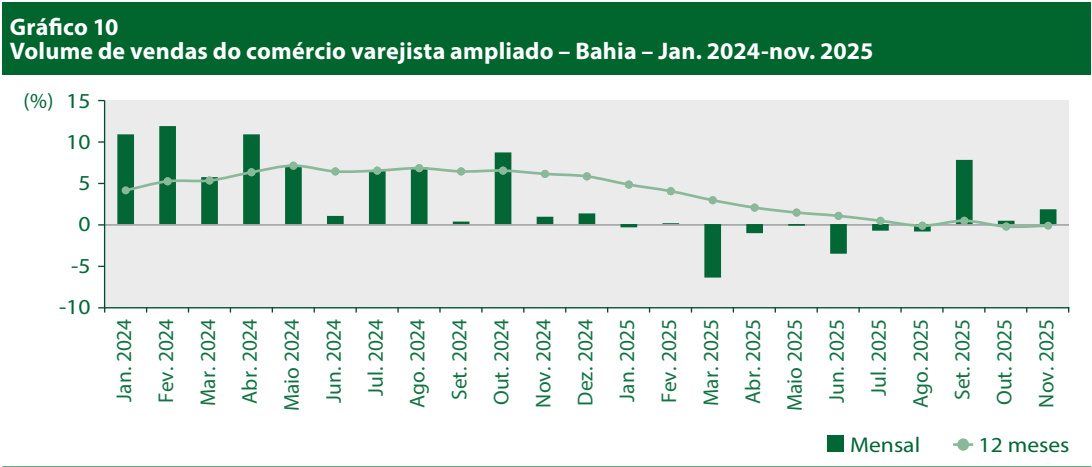
Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Embarques + Desembarques.

Não inclui conexões e cabotagens.

VAREJO BAIANO REGISTROU AVANÇO DE 1,8% EM NOVENBRO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em novembro de 2025, variação positiva de 1,8% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente para o crescimento do comércio ampliado os segmentos de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (7,4%) e *Comércio restrito* (2,8%). Os segmentos *Veículos, motos e peças* (-4,5%) e *Material de construção* (-2,8%) apresentaram redução no período. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado registrou recuo de 0,2%.

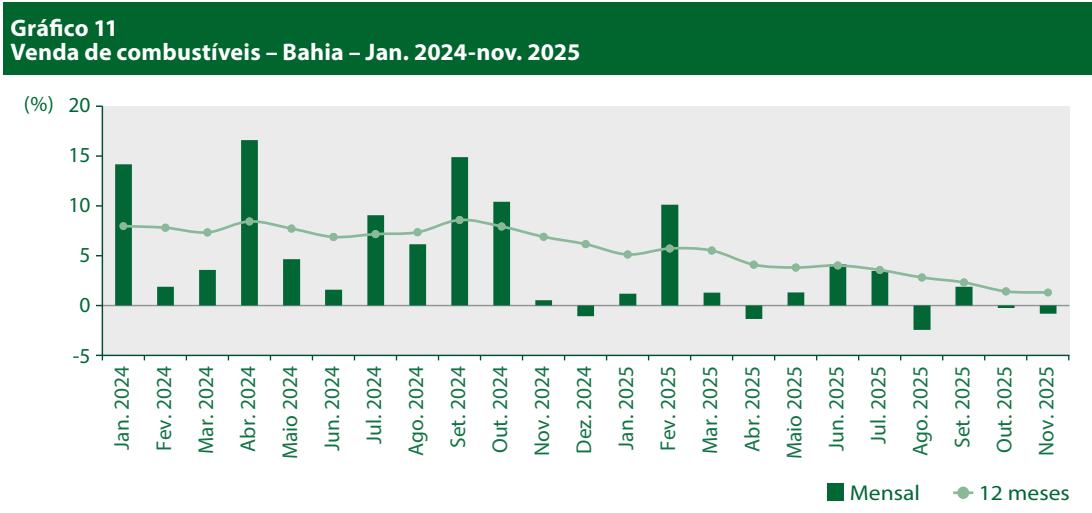


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, considerando o varejo restrito, que cresceu 2,8%, as principais contribuições positivas para a taxa registrada vieram de *Combustíveis e lubrificantes* (8,5%), *Hiper, bebidas e fumo* (2,2%) e *Móveis e eletrodomésticos* (6,2%). Em sentido contrário, os resultados negativos vieram do segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* (-12,7%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS TIVERAM RETRAÇÃO DE 0,8% NOVENBRO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram queda de 0,8% em novembro, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se avanço de 1,3%, segundo os dados da ANP. Contribuíram para a retração no mês de novembro as vendas de *óleos combustíveis* (-64,3%), *etanol hidratado* (-10,9%) e *óleo diesel* (-2,4%). Em contrapartida, *querosene de aviação* (19,0%), *GLP* (6,1%) e *gasolina* (4,2%) registraram variação positiva.

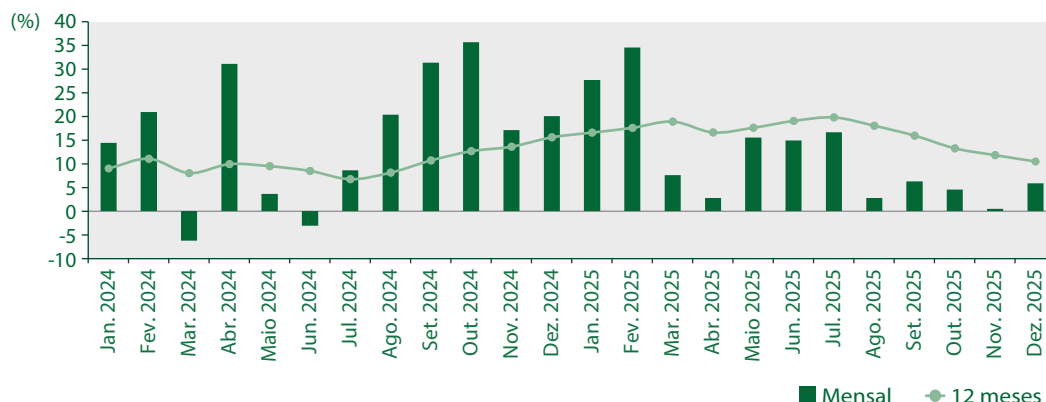


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AUMENTO DE 10,5% EM 2025

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou avanço de 10,5% em 2025, comparado com 2024, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



Fonte: Fenabreve.
Elaboração: SEI/CAC.

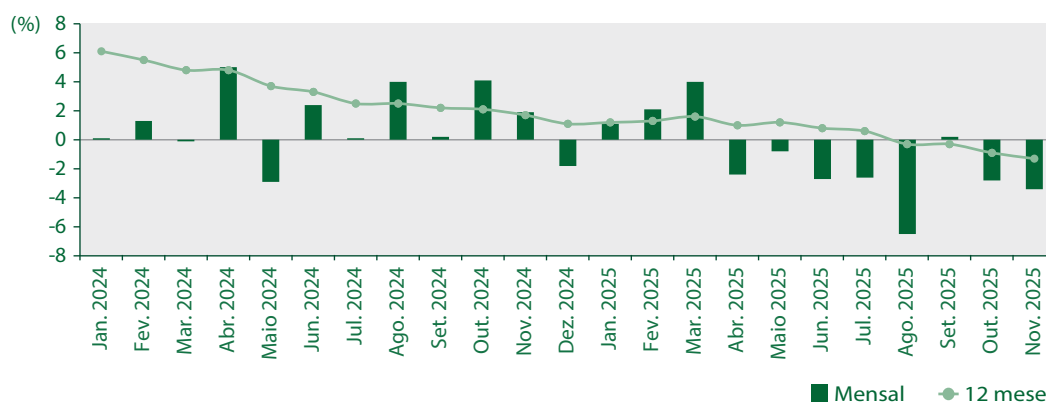
Foram registrados 100,5 mil veículos em 2025, contra 90,9 mil emplacamentos em 2024. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares)* teve um total de 93,7 mil unidades emplacadas, com aumento de 11,1% na comparação com as 84,0 mil unidades registradas em 2024.

VOLUME DE SERVIÇOS TEVE RETRAÇÃO DE 3,4% EM NOVEMBRO

O volume de serviços apresentou, em novembro de 2025, queda de 3,4%, enquanto a receita nominal do setor registrou avanço de 1,1% em relação ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve recuo de 1,3%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 4,2%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Em novembro, o volume das atividades de *Transporte e serviços auxiliares ao transporte e correio* (-8,8%) e *Serviços prestados às famílias* (-7,0%) apresentaram declínio no período. Em sentido contrário, apenas *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,6%) registrou alta no período analisado.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025

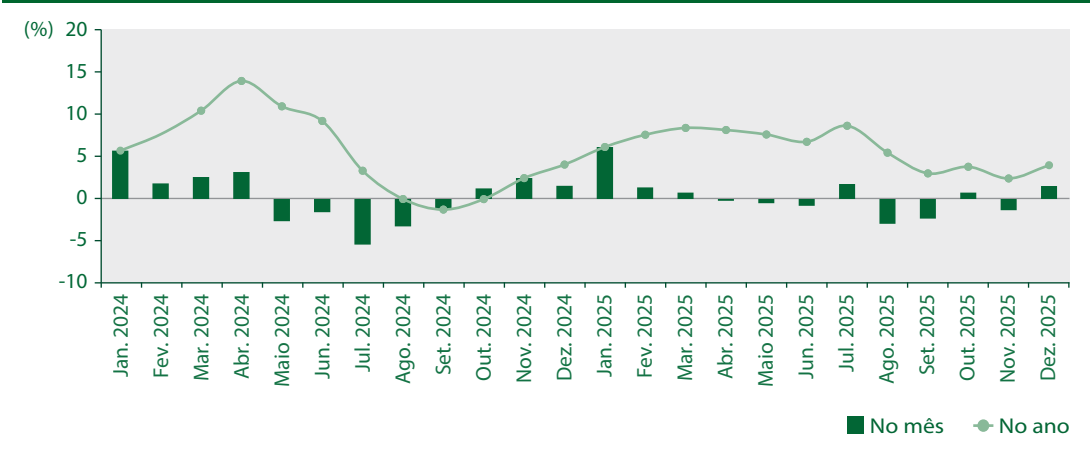


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR AVANÇOU 4,0% EM 2025

O custo da cesta básica da capital baiana registrou aumento em dezembro de 2025, com taxa de 1,55% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 598,19 em novembro para R\$ 607,48 em dezembro. Em 2025, o custo da cesta básica apresentou variação positiva de 4,0%, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2024-dez. 2025

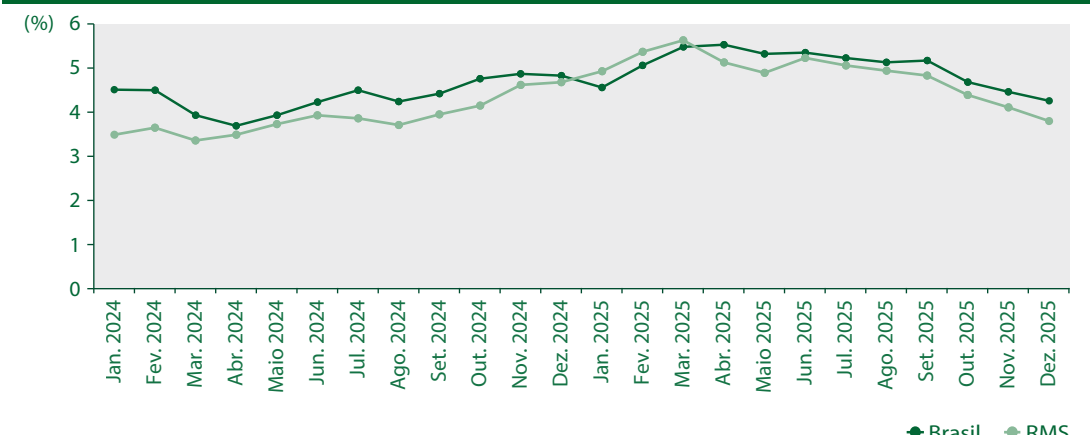


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS TEVE VARIAÇÃO POSITIVA DE 3,8% EM 2025

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 3,8% em 2025, taxa inferior à registrada em 2024 (4,68%).

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2024-dez. 2025



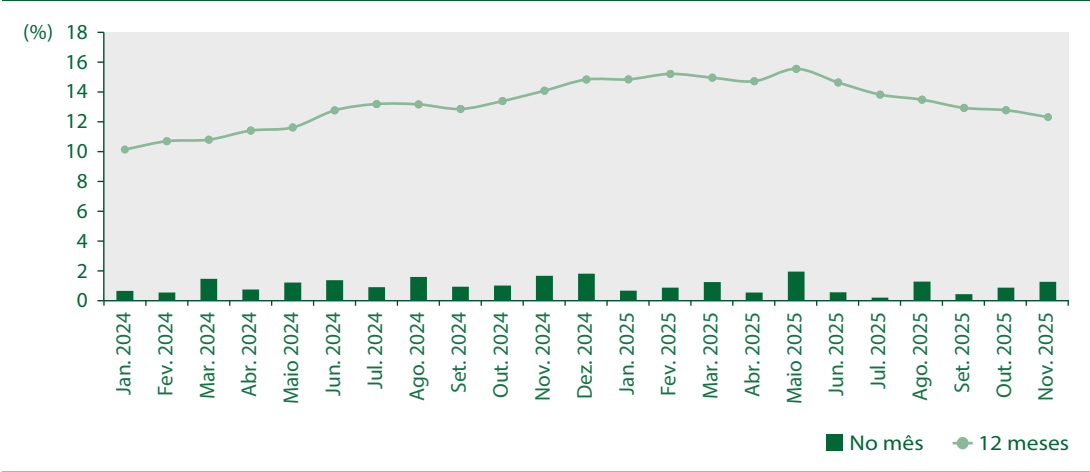
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para o aumento da inflação dos preços na RMS, no ano de 2025, decorreram dos avanços em *despesas pessoais* (6,98%), *educação* (6,15%), *saúde e cuidados pessoais* (5,68%), *vestuário* (4,60%), *habitação* (4,27%), *alimentação e bebidas* (3,58%) e *comunicação* (1,18%). Por sua vez, houve deflação apenas em *artigos de residência* (-3,74%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM VARIAÇÃO DE 1,3 % EM NOVEMBRO

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou variação de 1,3% em novembro de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito cresceu 12,3%, totalizando cerca de R\$ 271,7 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito(1) – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025



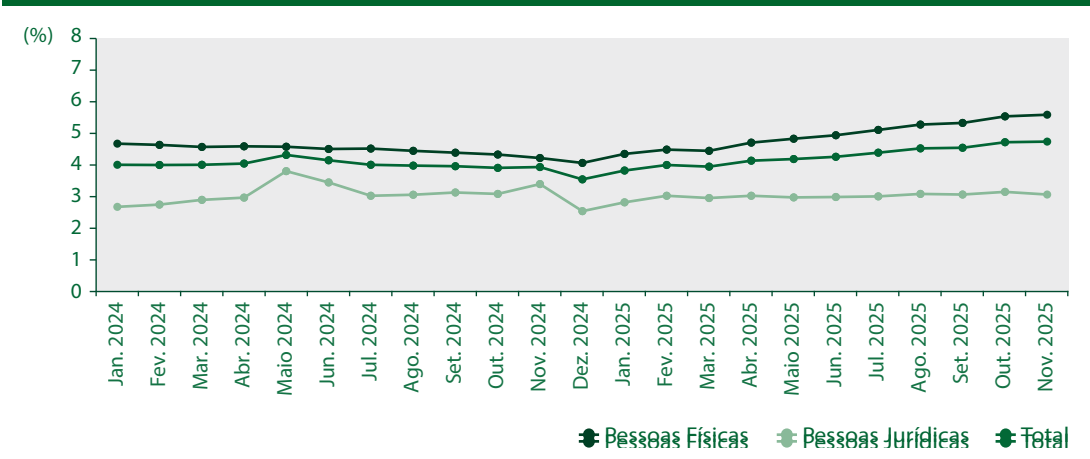
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de novembro decorreu da variação de 1,75% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e da variação de 0,32% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com esses estoques alcançando, respectivamente, R\$ 179,5 bilhões e R\$ 92,2 bilhões.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,74% EM NOVEMBRO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN, no estado da Bahia, registrou 4,74 pontos percentuais em novembro. A inadimplência do crédito para pessoas físicas avançou 0,05 p.p., com resultado de 5,59%, enquanto o crédito para pessoas jurídicas recuou 0,8 p.p., com taxa de 3,07%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito(1) – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025

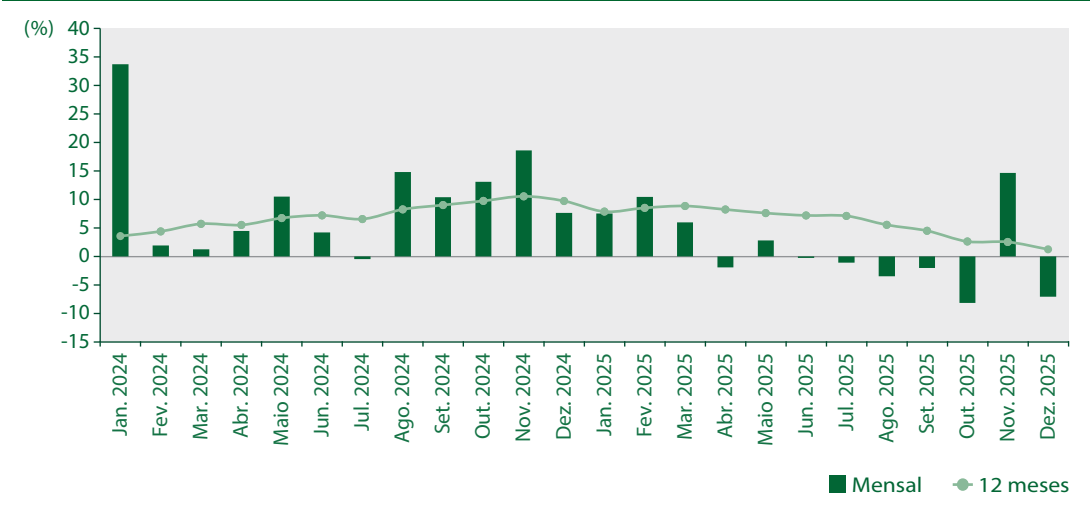


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS TEVE AVANÇO DE 1,3% EM 2025

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 42 bilhões em 2025, com uma variação nominal positiva de 6,3%. Em termos reais, houve avanço de 1,3% em relação ao ano anterior.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



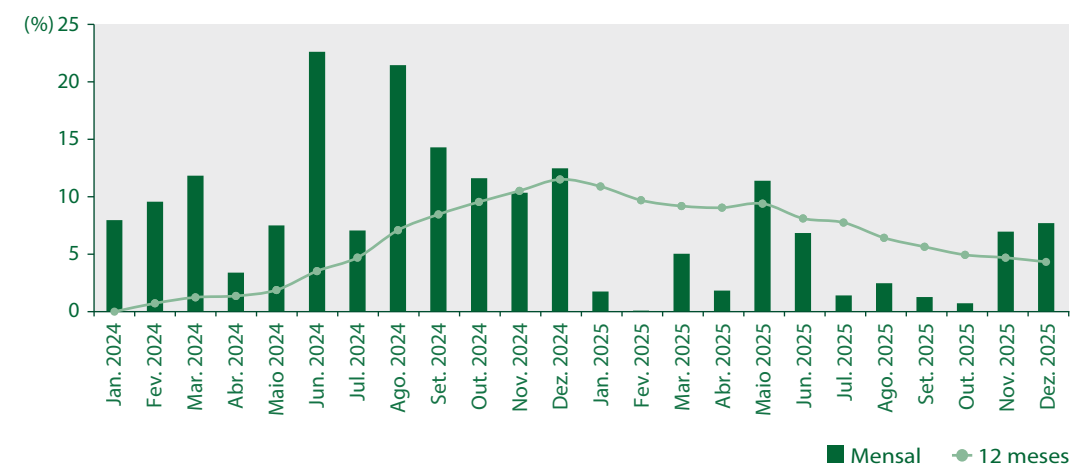
Fonte: Sefaz/Fiplan.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de dez. 2025 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 52,59 bilhões em 2025, registrando avanço de 2,4% em termos reais, comparada ao ano anterior.

FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 4,1% EM 2025

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 18,8 bilhões em 2025, com avanço no valor nominal de 9,3%. Em termos reais, registrou avanço de 4,1% em relação ao ano 2024.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025

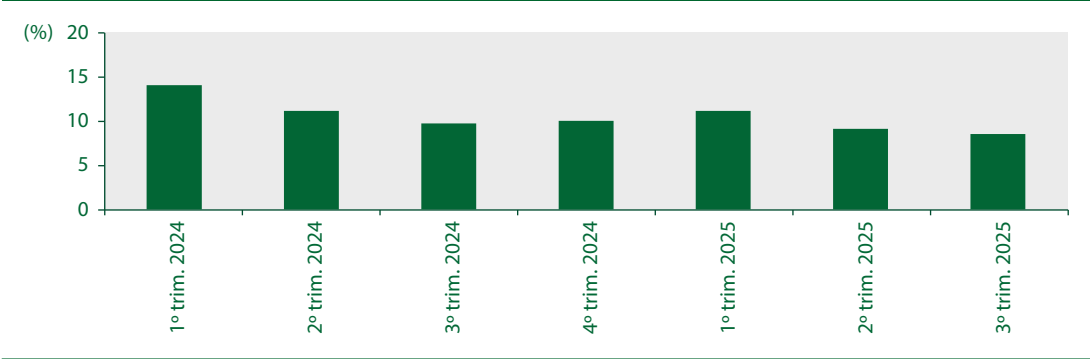


Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Variação real (a preços correntes de dez. 2025 - IPCA).
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO AUMENTOU 8,5% NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 8,5% no terceiro trimestre de 2025. Na comparação com o segundo trimestre de 2025, houve um recuo de 0,6 pontos percentuais (p.p.). Já em relação ao mesmo trimestre de 2024, ocorreu recuo de 1,2 p.p.

Gráfico 20
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



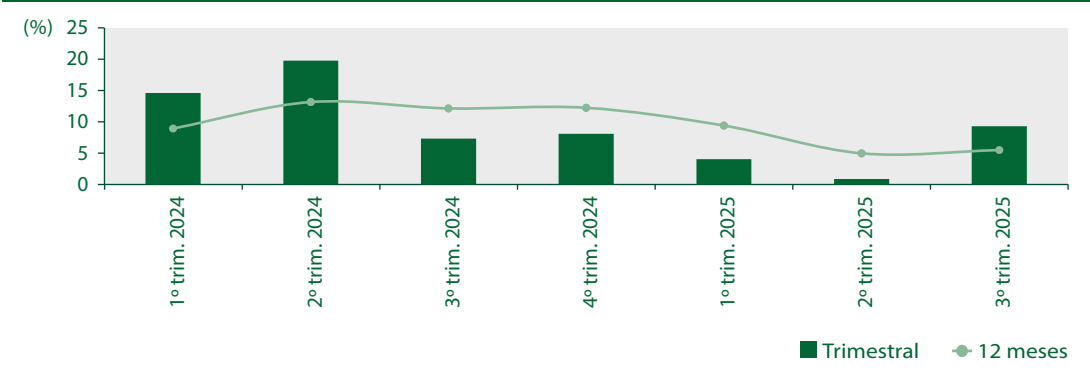
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

O total da população ocupada apresentou aumento de 5,4%, na comparação do terceiro trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024. Os principais aumentos na ocupação ocorreram em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (7,4%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (1,7%), *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (4,6%) e *Indústria geral* (23,2%). Em relação à posição na ocupação, destacaram-se *Empregados no setor privado com carteira assinada* (7,6%), *Empregados no setor público com carteira assinada* (33,0%) e *Conta própria* (15,2%). Os *Empregados sem carteira assinada* registraram queda (-7,8%) no período.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 9,3% NO TERCEIRO TRIMESTRE 2025

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 9,3% no terceiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 5,5% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2024-3º trim. 2025

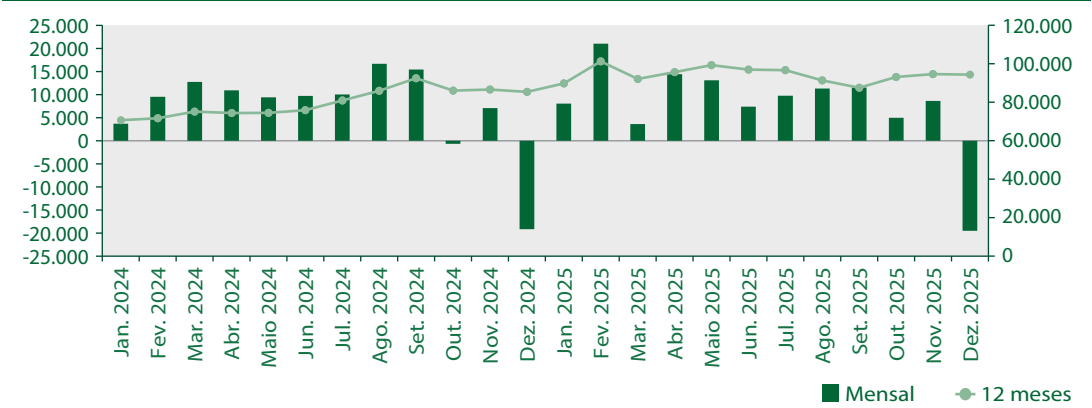


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.
(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebida por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 94.380 POSTOS DE TRABALHO EM 2025

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no ano de 2025, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 94.380 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.232.149 postos de trabalho, variando positivamente (4,41%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do ano anterior. Todos os setores contribuíram positivamente para o crescimento no ano: *Serviços* (54.459 postos), *Indústria* (14.829 postos), *Comércio* (12.748 postos), *Construção* (10.055 postos) e *Agropecuária* (2.295 postos).

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



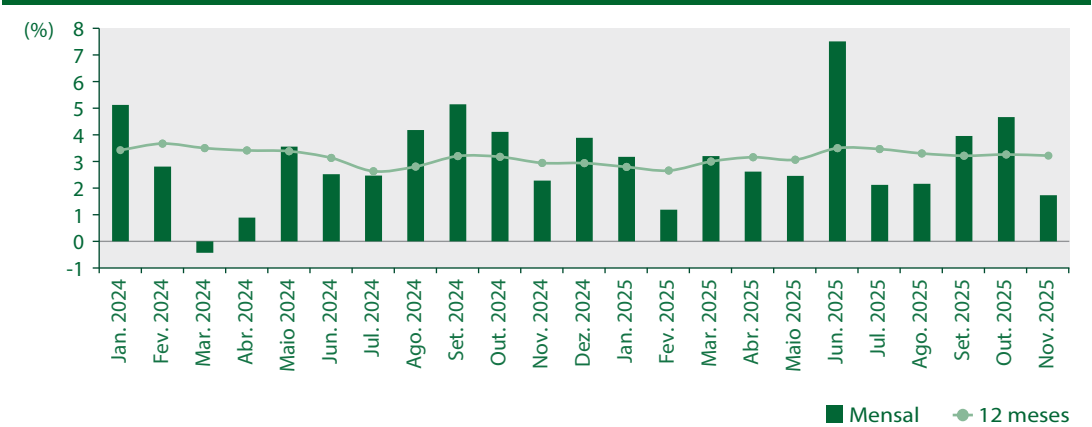
Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego - Novo Caged; SEI/Dipeq.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em 2025, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 42.863 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo 51.517 postos de trabalho.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 1,7% EM NOVEMBRO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 1,7% em novembro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 3,2%.

Gráfico 23
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025

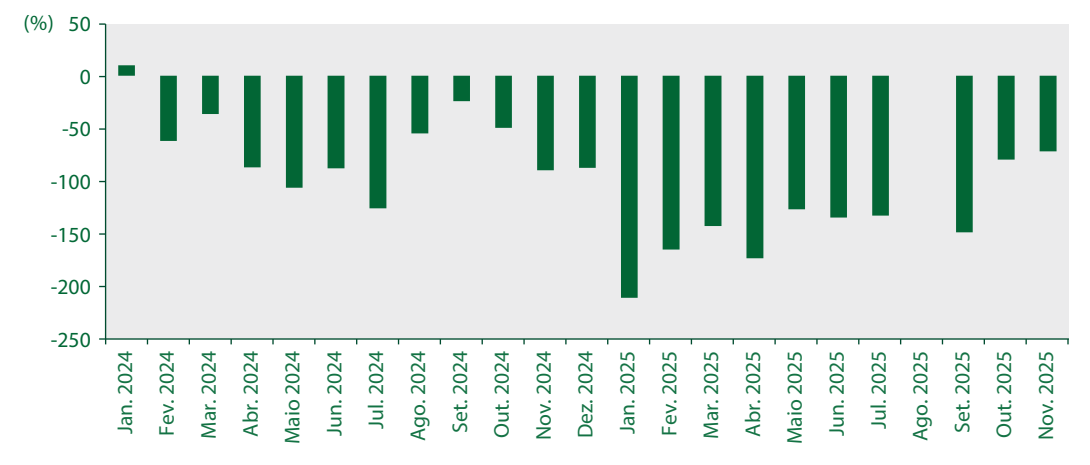


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU TRÊS PONTOS EM DEZEMBRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve retração de três pontos entre os meses de novembro e dezembro de 2025, alcançando -69 pontos. A confiança do empresariado baiano mantém-se na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2024-nov. 2025



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Entre os setores avaliados, registraram aumento em dezembro de 2025: *Agropecuária* (45 pontos), *Serviços* (10 pontos) e *Indústria* (4 pontos); e por sua vez, apresentou retração o setor *Comércio* (-61 pontos). Todos se encontram na zona de *Pessimismo moderado*, com exceção da *Agropecuária*, que se encontra na zona de *Otimismo moderado*. A confiança em relação ao quadro econômico avançou 22 pontos, com 30 pontos, e em relação ao contexto setorial, recuou 8 pontos, ficando com -123 pontos, ambos comparados ao mês de novembro.

